

170

**EROSÃO HÍDRICA EM SUPERFÍCIES DE SOLO MOBILIZADAS E RECONSOLIDADAS, COM E SEM CULTIVO.** *Jair W. Zaleski, Karin W. de Freitas, Leandro B. da S. Volk, Levien, R., Neroli P. Cogo* (Departamento de Solos, Faculdade de Agronomia, UFRGS)

Os danos causados pela erosão hídrica do solo das terras cultivadas (redução da produtividade agrícola e poluição e assoreamento de fontes de água) continuam preocupando profissionais de agronomia, agricultores e a sociedade em geral. Assim, o conhecimento das perdas de solo e água por erosão hídrica das terras sob cultivo é de fundamental importância no planejamento de uso do solo da propriedade agrícola em bases conservacionistas. Isto porque, obtida esta informação, poder-se-á decidir melhor sobre as alternativas de uso do solo que possam contribuir para a melhoria e preservação dos recursos naturais solo e água. Com isto em mente, realizou-se a presente pesquisa, constituída de um experimento de erosão a campo (realizado no período entre maio de 1998 e maio de 2000), utilizando parcelas experimentais de 3,5 x 11,0 m, sob condições de chuva simulada (intensidade constante de 63,5 mm h<sup>-1</sup> e duração de 1,0 h), em solo ARGISSOLO VERMELHO Distrófico típico com 7,5 % de declividade. Os tratamentos consistiram de: i) solo reconsolidado, sem cultivo e descoberto; ii) solo reconsolidado, sem cultivo e com cobertura morta adicionada; iii) solo reconsolidado, com cultivo de aveia e milho e descoberto (os resíduos culturais foram removidos antes da aplicação das chuvas simuladas, permanecendo no solo somente as raízes); iv) solo mobilizado com grade, sem cultivo e descoberto; e v) solo revolvido com arado e grade, sem cultivo e descoberto (testemunha). Observou-se que a perda de solo foi bem mais influenciada pelos tratamentos estudados do que a perda de água, evidenciando que as condições físicas de solo para aumentar a infiltração de água das chuvas no mesmo e, assim, reduzir a perda de água, nem sempre são as mesmas que para reduzir a perda de solo. De qualquer forma, foi evidenciada, mais uma vez, a alta eficácia da cobertura morta na redução da perda de solo, independentemente da perda de água. Também, foi verificado o efeito duplamente benéfico de um bom enraizamento das culturas no solo, ou seja, aumento da infiltração da água das chuvas, com consequente redução da perda de água, e aumento da resistência do solo à desagregação pelos agentes erosivos, com consequente redução da perda de solo. A maior perda de solo foi observada no tratamento solo revolvido com grade, sem cultivo e descoberto, e a menor no solo reconsolidado, sem cultivo e com cobertura morta. A maior perda de água foi observada no tratamento solo reconsolidado, sem cultivo e descoberto, e a menor no solo revolvido com arado e grade, sem cultivo e descoberto (FINEP/PRONEX, FAPERGS, CNPq).